

Derrotado o Golpe Anglo-Americano, Volta a Calma a Teerã

(TELEGRAMAS NA QUINTA PAGINA)

MAIS UMA VEZ PROPÕE A URSS: CESSAÇÃO DA GUERRA NA COREIA

(Leia na 5a. página resumo do discurso pronunciado ontem na ONU, por ANDREI VICHINSKI)



Gen. Arthur Cordeiro



Julz J. P. Gallotti



Dep. Coutinho Cavalcanti

A todos os que amam o Brasil e o seu povo

SALVEMOS DA GUERRA A NOSSA JUVENTUDE!

Um marechal, um almirante, onze deputados federais e nove generais, entre outras personalidades, assinam o manifesto de apoio à Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar com os Estados Unidos

Com a assinatura de um marechal, um almirante, onze deputados federais, nove generais, diversos deputados estaduais, vários vereadores e outras personalidades, foi lançado o seguinte manifesto de apoio à Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, cuja instalação solene está marcada para o próximo dia 14, nesta capital:

«Ao povo brasileiro: Na grande concentração patriótica de protesto contra o Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, realizada na Capital da República, no dia 15 de janeiro p.p., foi convocada uma Convenção Nacional, com esses mesmos objetivos, a reunir-se no Rio de Janeiro, nos dias 14, 15 e 16 de março.

A nossa pátria, com as tentativas e esforços dos inimigos da Paz e da nossa Independência para obterem do Congresso Nacional a ratificação desse Acôrdo, a ninguém é lícito permanecer a ele indiferente.

A nossa juventude, de cujo labor tanto espera a nossa Pátria para o seu desenvolvimento e para a sua grandza está ameaçada de ser sacrificada em lutas inglórias que nada têm a ver com a defesa dos verdadeiros interesses do Brasil.

A nossa economia, tão abalada e que tanto necessita da concentração dos esforços de todos os patriotas para sua consolidação, seria desviada totalmente de seus fins legítimos e orientada para a produção de meios de guerra, se aprovado o legítimo Acôrdo.

O nosso comércio, externo e interno, corre o risco de ser controlado pelas «Comissões» estrangeiras a fim de atender exclusivamente às conveniências dos fatores de guerra.

Finalmente, a soberania nacional seria completamente anulada, para oprimir de todos os que amam o Brasil e o seu povo.

Por essas considerações, recebemos com maior entusiasmo a realização da Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar e aqui consignamos nosso decidido apoio a tão oportuna iniciativa, com a certeza de que terá o êxito que sempre alcançaram os

do Militar e aqui consignamos nosso decidido apoio a tão oportuna iniciativa, com a certeza de que terá o êxito que sempre alcançaram os



Gen. Leônidas Cardoso

movimentos que caracterizam o amor do nosso povo à Liberdade e ao progresso.

FEVEREIRO DE 1953.

(Ass.) — Marechal Graciano de Castilho; Deputado Federal Benedito Mergulhão; Deputado Federal Campos Vergil; Deputado Federal Carneiro D'Agostino; Deputado Federal Celso Paganini; Deputado Federal Coutinho Cavalcanti; Deputado Federal Euríbio Rocha; Deputado Federal Os-

valdo Orico; Deputado Federal Osvaldo Ponzeu; Deputado Federal Paulo Couto; Deputado Federal Roberto Moreira; Deputado Federal Vieira de Melo; General Artur Lopes de Castro Pinto; General Edgard Buxbaum, presidente da Comissão Nacional Contra o Acôrdo Militar; General Felcissimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional; General Artur Carneiro, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem; General Vicente de Vasconcelos; General Leônidas Cardoso; General Honório Hermeto Cavalcanti; General Henrique Cunha; General Eduardo de Souza Mendes; Almirante Belisário de Moura; Coronel Salvador Benevides, secretário geral da Comissão Nacional Contra o Acôrdo Militar; Coronel Luiz de França Albuquerque; Coronel Alfredo de Simas Enéas Junior; Coronel

Crudegando de Moraes Mendes; Tenente-coronel Aristides Corrêa Leal; Major Napoleão Bezerra; Dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz; Vereador Afonso Celso, de Niterói, presidente da Comissão Nacional Juvenil Contra o Acôrdo Militar; Capitão de Corvea Helvécio Coelho Rodrigues; Tenente-coronel Fernando Luiz Lóbo Carneiro; Vereador Henrique Miranda, secretário geral do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional; Dr. Magalhães Torres Filho, presidente do Movimento Carioca dos Partidos da Paz; era Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil.

(Conclui na 5.ª página).



Gen. Edgard Buxbaum



Gen. Felcissimo Cardoso



D. Branca Fialho



Gen. Henrique Cunha

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-feira, 3 de Março de 1953 — N. 1.360

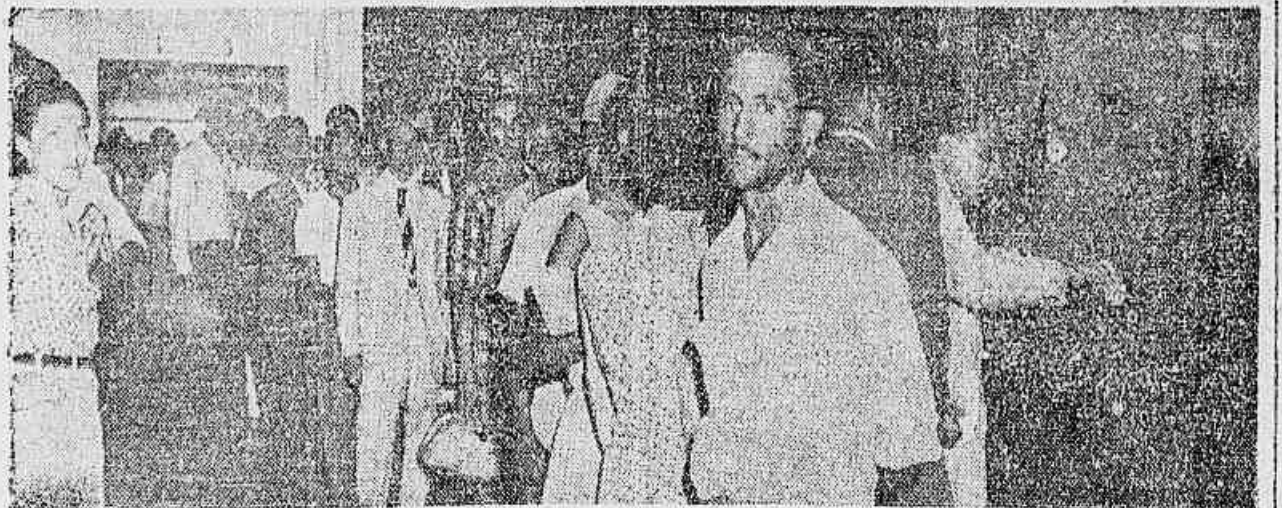
Mais um oficial ianque Confessa o lançamento De bombas microbianas

(Leia na 2a. página)

IA SER REGULARIZADO O HORARIO DA CENTRAL...

Trens com Seis Horas de Atraso

O diretor anunciou que ia melhorar: tudo piorou — Os maquinistas são obrigados a atrasar as composições — Não há trens suficientes e as linhas estão sobrecarregadas — Queremos trens e não novos horários



Filas quilométricas continuam se acumulando nos «guichês» e nas plataformas

Desde ontem estão em vigor os novos horários de trens na Central do Brasil. Vargas prometeu resolver o problema dos trens e deu um diretor, nomeando outro. O novo diretor também prometeu resolver o mesmo problema e mudou o horário dos trens. Entretanto, o que se ouvia ontem, como clamor geral entre os passageiros, não queremos horários, mas trens, já parecia um estribilho de tango repetido nas diversas plataformas. E que nas plataformas de Madureira, Decodoro e Tietê, havia cartazes avisando: «Os trens desta plataforma estão circulando com atraso».

AVISO
Os trens desta plataforma estão circulando com atraso.

EQUADOR O PRÓXIMO OBSTÁCULO DO BRASIL NO SUL-AMERICANO

NOTICIADA EM MOSCOU A TRADUÇÃO BRASILEIRA DA OBRA DE STÁLIN.

MOSCOU, 2 (I.P.) — O jornal «Pravda» publica a notícia de que a Editorial Vitória, do Brasil, publicou a tradução da obra de Stálin, «Problemas Econômicos do Socialismo na URSS».

Nova manobra americana na Câmara

Encerrada Ontem à Noite A Segunda Discussão Do Acôrdo Militar

Com a truculência e o cinismo habituais, a Mesa da Câmara dos Deputados, a serviço da embaixada norte-americana, encerrou durante a sessão noturna de ontem a segunda discussão do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Como foram apresentadas emendas, entretanto, serão estas enviadas para publicação, devendo o Infame pacto de Guerra I: a votação final possivelmente depois de amanhã.

A sessão noturna foi aberta com o plenário vazio. Três dos oradores inscritos, os srs. Osvaldo Orico, Helly Macedo Soares e Mendonça Junior, se encontravam ausentes. Outro orador inscrito, o sr. Dioclecio Duarte, favorável ao Acôrdo, desistiu da palavra. E assim o sr. Nereu Ramos encerrou a segunda discussão.

Essa nova e ruidosa manobra americana não passou sem o protesto do deputado Roberto Moreira. O deputado comunista frisou com veemência que se a discussão do Acôrdo era assim criminalmente encerrada na Câmara, ela prosseguia na rua. O povo, disse o sr. Moreira, discute vivamente o pacto de tráfego e há de combatê-lo até tornar impossível a sua execução.

OS AUMENTOS

Os produtos que tiveram seus preços majorados nos últimos oito dias, foram os seguintes:

Bacalhau	de 22 para 25 cruzeiros
Banha	de 18 para 27 »
Charque	de 23 para 25 »
Arroz	de 10 para 11 »
Ovos	de 18 para 20 »
Farinha	de 4 para 5 »

Os aumentos acima expostos foram feitos à revelia da COFAP e mantidos pelos comerciantes, tanto varejistas como atacadistas. Outros produtos estão na lista dos aumentos e o órgão criado para controlar os preços nada faz para defender os interesses do povo.

CRESCER EM TODO O NORDESTE O CLAMOR DAS VÍTIMAS DA SÊCA

Sêca e interior de Pernambuco — Fome e desespero nos sertões do Rio Grande do Norte — Crianças morrendo às centenas — Os alciadores dos seringais tiram proveito da situação

RECIFE, 2 (I.P.) — É terrível a situação reinante no interior de Pernambuco. A sêca levou o desespero aos lares sertanejos. Milhares de famílias, acossadas pela fome e a miséria mais dramática, estão fugindo para o litoral, procurando as grandes cidades ou se distanciando mais para o sul à procura de meios de sobrevivência.

No município de São Bento do Una e situação atinge o máximo de miséria. O povo ali, na falta de outros alimentos, está comendo gatos, macacos e lagartos.

CARNE CRUA
RECIFE, 2 (I.P.) — Notícias aqui chegadas e procedentes da Buleia, dizem que cerca de 400 retirantes entram naquela cidade, dispostos a não se deixarem morrer de fome. Matarão uma vaca e um porco encontrados na via pública, repartindo a carne entre si. Tal era a fome dos retirantes, que a carne foi devorada sem nenhum preparo, completamente crua.

MORREM AS CRIANÇAS
NATAL, 2 (I.P.) — Desamparadas e famintas, estão morrendo às centenas as crianças nordestinas no interior deste Estado. Famílias retirantes que se lançaram à aventura da fuga vão deixando à margem das estradas os filhos mortos de inanição e vítimas pelos indesejáveis sofrimentos. Todos os corpos de grande porte do Estado são encimados. O povo sedento já não encimados. (Conclui na 5.ª pág.)

SIROTO O GOVERNO E A PRODUÇÃO DE TRIGO

PERSPECTIVA DE AUMENTO DE PREÇO DO PÃO CONSUMIDO PELO POVO



A falta de máquinas encoraja a produção. Enquanto nos jornais faz propaganda sobre a «Companhia Nacional do trigo», o Ministério da Agricultura na realidade produz o colapso da produção nacional.

O governo, empenhado em proteger os interesses norte-americanos, tudo faz para restringir a área de plantio do trigo, criando condições para baratar o desenvolvimento da lavoura nacional. E oficializando o câmbio negro, com a chamada lei de câmbio livre, com a consequente desvalorização do cruzeiro, proporelaram um aumento de 100% no preço de todo o trigo importado. O resultado será novos aumentos no preço do pão consumido pelo povo. — (LEIA rep. na 4.ª pág.)

MUTILADA

As Eleições em São Paulo

J. B. TAVARES DE SA

Com a Convenção Popular que discutiu um programa realizável para atender às necessidades mais prementes da população e indicou os nomes dos Drs. André Nunes Jr. e Nelson Rustici para os cargos de prefeito e vice-prefeito, a política da capital de São Paulo orienta-se por outro rumo.

Antes eram os conflitos da mais baixa política que se fechavam nos gabinetes dos Comendadores e homólogos e nome escolhido pelo governador. Que significava esse nome? Que representavam essas forças políticas? O nome, por mais respeitável, exprime a política seguida até hoje, política de abandono dos interesses da população, orientada apenas para as ambições dos grupos dominantes. Era a continuação do interesse pelos interesses do povo. Era a compra com a Light para a manutenção de

um racionalismo que asfixia a indústria nacional e agrava as dificuldades dos operários. Era o compromisso com o governo do sr. Getúlio Vargas, a serviço dos tubarões dos lucros extraordinários e dos planos de guerra e colonização dos imperialistas estrangeiros. Quanto à coligação dos partidos reacionários primava pelo compadrio dos cambalhões para a divisão das sinecuras, a distribuição de favores ilícitos, a prática de indecorosas negociações. E se era isso a candidatura gorada, apesar de ser obra da postura do governo estadual levada à chancelaria do Catete, as que se seguíam, com os mesmos métodos anti-democráticos, com maior ou menor abuso da demagogia mais incoerente, valiam para o povo a mesma coisa. Mereciam do povo o mais absoluto desprezo.

toda a população e não a anti-política pessoal.

Sua publicação entusiasma a população. Graças à eloquência e à clareza desse programa, tivemos um novo êxito que marcará época, um reconhecimento importante para a educação das forças patrióticas e progressistas da cidade. A própria Convenção de 23 de fevereiro, as essas forças realizaram a experiência democrática mais salutar dos últimos tempos não só no âmbito municipal, mas ainda de transcendente efeito para a vida política do nosso Estado e, por certo, de todo o país.

Realizada na mesma dia em que uma simples maioria ocidental se degradava na Câmara dos Deputados, aprovando em primeira discussão um Acórdão Militar que se cumula — e os brasileiros — com a continuidade a impugnação enquanto ele transitar pela Câmara e pelo Senado, e seja qual for a decisão final do Congresso — significa nossa colonização pelo imperialismo, porque, a Convenção Popular imprimiu a suas deliberações o tom fundamental de resistência à dominação de Wall Street, do com.

As grandes forças congregadas em torno desse programa sob a bandeira da unidade democrática que destrói a Convenção Popular, darão a São Paulo, no próximo dia 22 de março, administradores municipais à altura de nossos foros de grande cidade proletária, de grande centro industrial. E darão a todo o Estado, dando ao Brasil inteiro, uma formidável experiência, a fim de que organizemos em futuro próximo tudo quanto possuímos de positivo para encontrar o caminho do progresso, que é o mesmo caminho da paz e da independência nacional.

Mais Um Oficial Norte-Americano Confessa a Guerra Bacteriológica

O coronel Roy Blay, cujo avião foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revela as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

EXCLUSIVO — (U.P.) — A Agência americana States disse que o coronel Roy Blay, da Força Aérea dos Estados Unidos, confessa a guerra bacteriológica na Coreia para forças americanas. O coronel Blay, que foi abatido em julho do ano passado, juntamente com o coronel Schwebel, revelou as detalhadas instruções que recebeu do comando dos E.E.U.U. para o lançamento dos germes da peste na Coreia — Encarregada a das criminosas ações as forças aéreas da Marinha

Recusam-se os Jovens a Lutar Contra Seus Irmãos Coreanos

Denunciada a farsa do "voluntariado" como manobra dos inimigos da juventude — Graves problemas juvenis que precisam ser resolvidos

O Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz lançou o seguinte manifesto: O Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz cumpre o dever de denunciar publicamente as manobras dos inimigos de nossa juventude, ora empenhados em forjar voluntários para a guerra da Coreia.

Os jovens do Brasil têm ciência de seus deveres para com a pátria e por isso mesmo recusam toda e qualquer tentativa que em seu nome se faça no sentido de envolver nosso país na agressão ao povo coreano.

Serão uma juventude sacrificada, com problemas de toda sorte. Operários, camponeses, estudantes, enfrentam grandes dificuldades. Os direitos que nos são assegurados em lei, apesar de insuficientes, não são respeitados. Inúmeros jovens são forçados a trabalhar em atividades impropias (indústrias insalubres, horário noturno, etc.) e, muito embora executem os mesmos trabalhos dos

adultos, recebem salários inferiores. No campo o abandono é total, não há a mínima assistência e a fome como agonia se observa no Nordeste, passou a categoria dos fatos corriqueiros. Os estudantes, por sua vez, trocam com as elevadas taxas e mensalidades escolares, o reduzido número de vagas e o preço exorbitante dos livros didáticos e materiais escolares.

Enganam-se os interessados em nova guerra, se supõem que essa situação podem nos alistar ao desespero de aceitar o sacrifício em defesa de mesquinhos interesses estrangeiros. As condições de

vida da juventude brasileira precárias como são, apenas um caminho nos indica: o da organização e da luta para construção de um Brasil melhor, soberano e progressista.

E, portanto, a consciência patriótica, o amor à vida e o sentimento de solidariedade que nos unem aos povos do mundo inteiro, que nos leva à recusa de lutar contra nossos irmãos coreanos e tomar em nossas mãos a causa da defesa da paz.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

O DESENFREADO OBSCURANTISMO

Harold Veld, novo presidente da Comissão da Câmara de Representantes dos Estados Unidos encarregada de investigar as atividades antiamericanas e discípulo do FBI de Hoover, declarou aos jornalistas que o órgão por ele presidido se propõe a submeter a "investigações" vinte e cinco universidades, em primeiro lugar as de Harvard e de Chicago, o Instituto Tecnológico de Massachussets e a Universidade John Hopkins.

A comissão, Veld não é a única que se dedica à perseguição dos professores suspeitos de tendências progressistas. Muitos outros grupos de senadores e deputados do Congresso, sob a liderança de McCarthy, estão a trabalhar em atividades semelhantes.

Entre a intelectualidade progressista ganha terreno o movimento de protesto contra o desenfreado obscurantismo. Nesta ordem de coisas é significativa a vitória declarada do geólogo norte-americano Killely Mather, ex-presidente da Associação de Ajuda ao Fomento da Ciência, que, antes de se demitir deste cargo assumiu, como homem de ciência, não poderia trabalhar para o governo em uma empreitada que ameaçava a liberdade de pensamento.

O físico Edward Condon, sucessor de Mather na presidência da Associação, declarou em público que a Associação deveria lutar contra a infiltração dos homens de ciência e os ataques de que são objetos por parte dos fanáticos congressistas.

O ultra-reacionário Armando Falcão voltou do Nordeste muito menos comovido com as calamidades da seca e da fome do que alarmado com o "chocante" dos comunistas. De "Globo" o bonifaz Falcão:

— A ação vermelha se desenvolve no sentido de penetrar no sertão e no interior, e não se abate sobre as cidades. Não se trata de ataques, mas de penetração. E não se trata de ataques, mas de penetração. E não se trata de ataques, mas de penetração.

A chantagem é grosseira e evidente. Os poderosos movimentos sociais que se movem no campo e se acentuam agora no Nordeste não são resultado de nenhuma penetração comunista, mas das próprias condições existentes. E não se trata de ataques, mas de penetração. E não se trata de ataques, mas de penetração.

Outra matéria da chantagem, que é patrocinada pela embaixada lanque, aparece no "O Mundo", sob o título:

— O comunismo progride dia a dia.

No princípio falamos no abuso da Paz. Vem a propósito a história do desastre de dois milhões e seiscentos mil coreanos no Convênio da Glória, em Recife. O acusado, Clóvis Clímaco de Carvalho acusava, por sua vez, o bispo D. Antônio. O bispo publicou uma carta pedindo perdão. Numa virada de 180 graus (será a droga?) declara Clóvis Clímaco de Carvalho:

— Meus conselheiros abusaram de minha boa fé e estou pronto para, em qualquer momento, perante Dom Antônio, o bispo, e a imprensa, clero e pastores guias declaro publicamente meu despendimento. Repudio formalmente todos os afirmativos desmoronados ao nome inatulado de Dom Antônio.

Mas D. Antônio, implacável, responde que quanto ao perdão está muito bem, mas a indenização tem de ser paga. Com ele é no duro, sob o olhar, dente por dentes.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

orgãos executivos, presidida por McCarthy, nome que não requer apresentação especial.

Enquanto as diversas comissões preparam planos de novas investigações, a indústria do controle do pensamento atua. Segundo comunica o "Daily News" em seu número de 10 de janeiro, atualmente em treze Estados se exige dos mestres que prestem juramento de lealdade. Em muitos Estados, — acrescenta o periódico — foram fundados comitês que procuram nos manuais as partes inspiradas pelo livre pensamento. O revisor dos livros continua no Texas, em Ohio, na Virgínia Ocidental, no Tennessee, em Nova York e outros Estados.

Entre a intelectualidade progressista ganha terreno o movimento de protesto contra o desenfreado obscurantismo. Nesta ordem de coisas é significativa a vitória declarada do geólogo norte-americano Killely Mather, ex-presidente da Associação de Ajuda ao Fomento da Ciência, que, antes de se demitir deste cargo assumiu, como homem de ciência, não poderia trabalhar para o governo em uma empreitada que ameaçava a liberdade de pensamento.

O físico Edward Condon, sucessor de Mather na presidência da Associação, declarou em público que a Associação deveria lutar contra a infiltração dos homens de ciência e os ataques de que são objetos por parte dos fanáticos congressistas.

O ultra-reacionário Armando Falcão voltou do Nordeste muito menos comovido com as calamidades da seca e da fome do que alarmado com o "chocante" dos comunistas. De "Globo" o bonifaz Falcão:

— A ação vermelha se desenvolve no sentido de penetrar no sertão e no interior, e não se abate sobre as cidades. Não se trata de ataques, mas de penetração. E não se trata de ataques, mas de penetração.

A chantagem é grosseira e evidente. Os poderosos movimentos sociais que se movem no campo e se acentuam agora no Nordeste não são resultado de nenhuma penetração comunista, mas das próprias condições existentes. E não se trata de ataques, mas de penetração. E não se trata de ataques, mas de penetração.

Outra matéria da chantagem, que é patrocinada pela embaixada lanque, aparece no "O Mundo", sob o título:

— O comunismo progride dia a dia.

No princípio falamos no abuso da Paz. Vem a propósito a história do desastre de dois milhões e seiscentos mil coreanos no Convênio da Glória, em Recife. O acusado, Clóvis Clímaco de Carvalho acusava, por sua vez, o bispo D. Antônio. O bispo publicou uma carta pedindo perdão. Numa virada de 180 graus (será a droga?) declara Clóvis Clímaco de Carvalho:

— Meus conselheiros abusaram de minha boa fé e estou pronto para, em qualquer momento, perante Dom Antônio, o bispo, e a imprensa, clero e pastores guias declaro publicamente meu despendimento. Repudio formalmente todos os afirmativos desmoronados ao nome inatulado de Dom Antônio.

Mas D. Antônio, implacável, responde que quanto ao perdão está muito bem, mas a indenização tem de ser paga. Com ele é no duro, sob o olhar, dente por dentes.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Unamo-nos, jovens do Brasil, em defesa de nossa vida ameaçada. Pela preservação da paz e contra a farsa grosseira do voluntariado.

Consequência do cambio-negro do dólar:

PÃO MAIS CARO PARA O POVO

O sr. João Alberto, diretor da Divisão Econômica do Itamaraty, está de malas prontas para seguir viagem para a Argentina, onde vai ultimamente o acordo comercial e governo daquele país, referente ao comércio de trigo. Já de antemão sabe-se que o preço será mais caro do que o do ano passado. Se o trigo argentino não vai custar mais, também se de outras procedências vão encarecer muito, embora haja superprodução em todos os países exportadores. O aumento do preço internacional do trigo vem sendo encoberto pelos Estados Unidos, que tem como pretexto o término do Acordo Internacional do Trigo. Feito tal acordo entre países importadores e exportadores (com exclusão da Argentina e da URSS) em 1948, era previsto um preço fixo até 1953. Na ocasião os produtores conseguiram elevar grandemente os preços e se deram por satisfeitos uma vez que durante quase 5 anos podiam contar com elevadas cotizações, além do comprometimento dos países importadores de se submeterem às exigências, inclusive a de comprar determinadas quantidades. Assim, o trigo tinha colocação certa por bons preços. Agora o Acordo termina, e os Estados Unidos encabeçam a onda pelo aumento dos preços. Diante de tais circunstâncias, se o Brasil não adquirir trigo no futuro das Democracias Populares ou da URSS terá de pagar muito mais caro pelo produto canadense, americano ou argentino. Parece que as negociações com o governo de Peron vão chegar a um entendimento, mas os preços serão mais elevados, talvez cerca de 20 ou 30 por cento.

PAO MAIS CARO

Tudo, portanto, vai terminar com o aumento do preço do pão. E o aumento será de mais de 100 por cento, já que o cambio livre oficializou o dólar a 40 e 41 cruzeiros (última cotação). Isto quer dizer que todo o trigo que nos for remissado, além do aumento em si, terá uma outra majoração em virtude de o cruzeiro ter sido desvalorizado em relação ao dólar. Antes o cambio oficial era de 18 cruzeiros o dólar, mas este agora custa tanto quanto 40 cruzeiros. No ano passado, a tonelada de trigo americano chegava a 2.000 cruzeiros e, agora mesmo que não haja qualquer aumento, em dólar, nos custará cerca de 4.000 cruzeiros. Como o aumento do preço do trigo no mercado internacional é coisa já notória, pelos imperialistas americanos, uma tonelada de trigo chegará ao Brasil talvez por 8 mil cruzeiros.

A instituição do cambio livre se traduzirá, afóra todos os demais inconvenientes que temos apontado, de maneira, por um aumento de mais de 100 por cento no preço do pão. **TELEFONAS NOS MOINHOS** — Enquanto isso vai acontecendo, o sr. João Alberto, ministro da Agricultura, se dá a trabalhar para defender os interesses dos moínhos, como a última tabela de preços do trigo nacional faz saber que está sendo colhida no Sul. Houve aumento, mas não em favor dos produtores, mas dos moínhos e que foram contemplados. Era de 150 cruzeiros o preço do trigo da safra passada, nas estações de estrada

de ferro ou nos portos fluviais mais próximos do produtor, e de 170, nos portos de embarque para fora do Estado. — Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. Nesta safra de 1952-53, o preço desses portos de exportação é de apenas 156 cruzeiros, isto é, Cr\$ 2,80 o quilo de trigo de peso específico de 78, havendo, por conseguinte uma diminuição de Cr\$ 14,00 por saca de 60 quilos, tendo-se abolido no mesmo tempo, o preço no interior do Estado. Assim, os produtores receberão menos por saca, devendo arcar com o onus do frete até os portos, recebendo ali os 156 cruzeiros estabelecidos. Tal pretensão de preço único nos portos de exportação vinha sendo pleiteada, há alguns anos pelos moínhos — todos estrangeiros — e agora a conseguiram. E' de se esperar que o Ministério de Agricultura, a famosa "Campanha Nacional do Trigo", tudo faz para que não haja produtores interessados em plantar.

Outro fato que bem atesta a orientação oficial é que nada menos de 89 milhões de cruzeiros que deveriam ser empregados na triticultura foram desviados.

COLAPSO DO TRIGO NACIONAL

Analisando a posição da lavoura e do comércio do trigo nacional, a revista "Mundo Agrícola", de S. Paulo, conclui que, em face da política do Ministério da Agricultura, a triticultura riograndense não estacionará, apenas, mas poderá entrar em colapso. E' chegado a esta conclusão depois de ter os seguintes comentários: «A triticultura no Rio

COM A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO NO CAMBIO LIVRE TODO O TRIGO IMPORTADO CUSTARÁ NO MÍNIMO DUAS VEZES MAIS DAQUI POR DIANTE — PROVOCA O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA O COLAPSO DA PRODUÇÃO DO TRIGO NACIONAL — OS EXPORTADORES E MOINHOS ESTRANGEIROS SÃO OS ÚNICOS BENEFICIADOS — PELA POLÍTICA DO GOVERNO

Grande do Sul, como em todo o Brasil, é lavoura mais dependente do que nos Estados Unidos, no Canadá ou na Europa. E'is os motivos principais:

a) máquinas caras, custando o dobro, e as peças, a serem substituídas frequentemente, nos custam três a quatro vezes mais;

b) combustível por igual caro, enquanto naqueles países o agricultor é beneficiado com o abatimento de 50 por cento sobre o preço vigorante para veículos de transporte; os lubrificantes custam, a metade do preço pago no Brasil;

c) os adubos são 50 a 70 por cento mais baratos que aqui;

d) os meios de transporte são muitíssimo mais caros na nossa terra;

e) 80 por cento das áreas plantadas com trigo no Rio Grande do Sul o são em terras arrendadas a alto preço, 20 mil cruzeiros anuais por «quadra de semearia» (87 hectares); não mais se encontram terras para arrendar e,

destas apenas podem ser aproveitadas 75 por cento para cultura, em média.

Diante de tais fatores desfavoráveis, não podem os trilhadores produzir por preços comparáveis aos dos países citados e consideram totalmente injustificável o governo nacional com base no daquele comprado na área do dólar, com cambio oficial de 18 cruzeiros, flagrantemente artificial, pois seu valor real é de 35 a 40 cruzeiros.

E' preciso considerar, ainda, a produção média por hectare que, nas culturas grandes e médias do Rio Grande do Sul, não chegou a alcançar, nos últimos quatro anos, a média geral de 15 sacos (900 lbs.), não sendo lícito fazer previsões acima desta quantidade, considerada boa em anos normais. Pois, para obter esta produção, são as seguintes as despesas por hectare:

Aradura e duas gradagens 550,00

Semente (100 kg a 3,30 o quilo)	330,00
Semeadura	50,00
Colheita e seagem	350,00
Adubo (300 kg a 2,00 o quilo)	600,00
Sacarão (15 sacos de 12,00)	180,00
Arrendamento de terra (87 hectares a 20 mil cruzeiros)	230,00
Imposto venda e consignações	77,20
TOTAL	2.467,20

Com esta despesa para 15 sacos, sai a 144 cruzeiros o custo por saca; recebendo o produtor, em Porto Alegre, Pelotas ou Rio Grande, 156 por saca, com o lucro desta despesa direta de 144 cruzeiros) arcar ainda com o onus do frete até aqueles portos? Note-se que essa frete em média, nunca será menor que 15 cruzeiros por saca, devendo-se computar também o custo do transporte da lavoura até a estação ferroviária, que será de 3 cruzeiros, em média,

Verdadeiramente, o governo sabota a produção de trigo e tudo faz, como acima foi demonstrado, para que os lavradores se sintam desanimados. Tal orientação se prende, evidentemente, à política geral de submissão dos interesses imperialistas. E' assim que, dia a dia, o trigo nos custa mais e o pão vai encarecendo progressivamente. Como no ano passado, haverá ainda neste ano de «superprodução mundial» escassez de pão para o povo brasileiro — e além da falta, maiores serão os preços.

Insiste a Light no "Conto do Conserto"

Centenas de ruas deixadas sem luz — Não passa de pretexto para reduzir o fornecimento de eletricidade e aumentar as proporções do racionamento os consertos constantes da rede elétrica — A Prefeitura faz vistas grossas e deixa impunes os abusos da ladra da Rua Larga —

Além de continuar impondo a população carioca o absurdo racionamento de energia elétrica que justifica com o desmoronamento da rede elétrica, a Light prossegue com o golpe dos consertos da rede elétrica, pretexto que utiliza para reduzir o fornecimento de eletricidade, ainda mais, deixando constantemente sem luz e sem energia inúmeros bairros e ruas da cidade. Sabe-se que esse golpe da Light é também um golpe velho, de que lança mão a ladra da Rua Larga sempre que lhe apraz aumentar as proporções do racionamento da eletricidade. Nos últimos dias a empresa americana-canadense vem utilizando o pretexto dos consertos com esse objetivo e privando da energia elétrica durante longos períodos do dia enormes trechos do Rio. Ainda no último domingo, tiveram cortada a eletricidade Andaraí, Bonferrim, Caju, Campo Grande, Cavalariada, Dendrol, Leblon, Mangueira, Nova Iguaçu (no Estado do Rio), Olaria, Parada de Lucas, São Cristóvão, Tijuca e Tóquio e Santos. Centenas de ruas foram atingidas pelos cortes. E' ao que consta, a Light tem em vista prosseguir nesse curso, o que significa que vai continuar indefinidamente os cortes de eletricidade nos bairros da rua.

CONVENIENCIA DA PREFEITURA

E enquanto isso a Prefeitura que tão docilmente concede a Light tudo que exige, permanece de braços cruzados, sem tomar nenhuma providência para coibir esses abusos da companhia americana-canadense. Todo mundo sabe que os consertos não passam de mero pretexto para interromper o fornecimento de energia.

Mas a Prefeitura faz vistas grossas e não aplica a Light as sanções constantes do contrato. Quando uma vez na vida a Prefeitura se atreve a multar a Light, o faz apenas para ganhar as aparências, como no caso da retirada dos estádios do tráfego. O Prefeito impôs à Light uma multa de 7.500,00 e disso fez ampla propaganda pelos jornais, como se 7.500 cruzeiros cobrados ao polvo americano-canadense significassem alguma coisa diante de seu enorme patrimônio de infrações e multas que ficam por isso mesmo. Na noite do sábado, por exemplo, cerca das 20 horas, faltou luz em toda a cidade. No centro a interrupção foi de alguns minutos, mas em vários bairros e subúrbios se prolongou por muito tempo. Segundo informação da Light o black-out foi motivado por um defeito na barra de 6.000 volts da estação distribuidora de Cascadura. Se defeito havia, a culpa é da Light. Mas a Prefeitura não atua nem nada.

Dois Ônibus em Chamas

Dois coletivos das linhas 109 e 90 destruídos pelas chamas. A falta de extintores de incêndios põe em perigo a vida do carioca

O ônibus 9-30-10, pertencente à Viação Oriental, quando atravessava domingo último pela Avenida Beira-Mar foi presa de um violento incêndio. As chamas que se manifestaram na parte traseira do coletivo em pouco tempo atingiu inteiramente o ônibus. Com a chegada de um caminhão do Corpo de Bombeiros o incêndio foi debelado e as autoridades do 5º Distrito Policial detiveram o motorista José Carneiro de Melo, residente na rua Pedro de Melo 416, que na ocasião conduzia o veículo.

OUTRO INCENDIO

Pouco depois das onze horas do mesmo dia o ônibus da linha 109 foi destruído por violento incêndio na rua Hancock Lobo. As chamas se

estenderam rapidamente em virtude da falta de um aparelho extintor. Na ocasião a fogueira localizou um ônibus da linha 74 cujo motorista tentou auxiliar seus colegas no combate ao fogo, mas a todavia inutilizou seus esforços, por estar o aparelho extintor descarregado. O mesmo com a chegada de um carro do Corpo de Bombeiros as chamas foram extinguidas.

A falta de fiscalização pelo Departamento de Concessões do estado dos ônibus que servem a população colocando em perigo a vida de milhares de passageiros que diariamente são obrigados a fazer uso desses veículos, sempre em mal estado, e desprovidos por outro lado de imprescindíveis aparelhos de segurança como seja os extintores de incêndio.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

AMANHÃ

SABADO

PRÊMIO 2.000.000,00

OS ESPETACULOS * Cinema * Teatro

MOSFILME

E. A.

Os estúdios cinematográficos de Moscou, «Mosfilm», são os mais importantes da União Soviética.

Organizados no ano de 1930, produziram um grande número de importantes e inesquecíveis películas até a II Guerra Mundial, tais como «O Coração do Potemkin» e «Alexandre Nevski», de Eisenstein, «A Morte de Suvorov», de Pudovkin, «Lenin em Outubro» e «Lenin em 1918» de M. Romm, «O Carnel do Partido» e «Tratoristas» de I. M. Prieve, «O Circo» e «Volga-Volga» de G. Alexandrov, «O Juramento» de M. Chapiro, e muitos outros. Foi ali também que se realizou a primeira película de desenhos animados em relevo, «O Novo Gulliver», de A. Puschko.

Por tal produção, «Mosfilm» destacou por suas qualidades artísticas, ideológicas e técnicas, os estúdios «Mosfilm» foram condecorados no ano de 1939 com a Ordem de Lenin. E durante a guerra, por seu abnegado trabalho, por sua ingenuidade contribuiu para criar uma crônica sobre a Grande Guerra Pátria (1941-45), recebeu a Bandeira Vermelha do Comitê de Defesa do Estado.

Depois da terrível luta contra os invasores nazistas, os estúdios «Mosfilm» reiniciaram os seus trabalhos na produção de filmes acerca do trabalho pacífico e criador cheios de vigor e fé no futuro do homem soviético construtor do comunismo, assim como temas de profundo conteúdo histórico e ideológico.

E surgiram filmes como «O Canio da Terra Siberiana», «Micheurina», «O Tribunal de Honra», «Um Homem de Verdade», «A Batalha de Stalingrado», «Encontro no Elbo», «Os Cossacos do Kubân», «O Cavaleiro da Estrela de Ouro», «A Queda de Berlim», «O Indivíduo do Ano de 1919». São obras grandiosas que marcam uma época, além dos belíssimos e entusiasmantes documentários multicolores sobre a pátria do socialismo, sobre a vida em flor, com que «Mosfilm» difunde a essência de um mundo onde o homem deixou de explorar o seu semelhante. E assim 19 de suas películas ultimadas após a última guerra foram laureadas com o Prêmio Stalin, sendo que 17 receberam prêmios em festivais internacionais de cinema.

Graças aos especiais cuidados do Governo Soviético pela Sétima Arte, os estúdios «Mosfilm» possuem equipamento do mais moderno existente no mundo e desde o ano de 1950 passaram a 36 produzir filmes em cores. E em sinal de gratidão a tal desenvolvimento pessoal aperfeiçoado, invariavelmente a sua maestria, trazendo novas futuras vitórias à arte cinematográfica soviética, cuja ainda mais brilhante futura fica inicialmente cumprido na sua última e grandiosa produção «O Compositor Glinka».



Filme de Fedor e maravilhosa filme já exibido nas telas cariocas, revolucionou o técnico na cinematografia soviética. Na clichê, uma cena em que aparece Vladimir Durzhnikov, figura central da película.

PROGRAMAS PARA HOJE

- ALFA — «Oito do crime»
- BETA — «O crime de Monte Cristo» com Robert Donat e Elissa Landi
- DELTA — «A queda de Berlim»
- EPSILON — «A queda de Berlim»
- ETA — «A queda de Berlim»
- THETA — «A queda de Berlim»
- ALFA — «Oito do crime»
- BETA — «O crime de Monte Cristo» com Robert Donat e Elissa Landi
- DELTA — «A queda de Berlim»
- EPSILON — «A queda de Berlim»
- ETA — «A queda de Berlim»
- THETA — «A queda de Berlim»

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

○ No ano passado, na Polónia, 2.500 cinemas existiam, incluindo-se nesse total os cinemas urbanos, rurais permanentes e itinerantes, e 500 cinemas da escola e de empresa receberam 130.000.000 de espectadores.

○ Segundo dados do «Variety», os filmes que obtiveram melhores receitas nos Estados Unidos em 1952 foram: «The Greatest Show on Earth», de De Mille, «Que Vadias?», de Mervyn Leroy, e «Evanhelo de Richard Thorne» o que vem de encontro, à nossa opinião, comprovando a não aceitação pelo seu povo da política belicista imposta, na derivação, nos temas irreais.

○ O cineasta francês Nikkole Albert fará um filme sobre a vida de Simón Bolívar, que vem despertando grande interesse na Venezuela, ante a proibição do diretor e passados franceses na transposição da vida do grande herói sulamericano.

○ Após produzir «La Chasse à l'homme» ou «Comment Attraper un Mari», o diretor francês Pierre Kast pretende realizar «Le Petit Rastignac» ou «Comment Roulez-vous dans la Vie», etc.

○ «Mandy», produção da Ealing, coadjuva a pequena de sete anos Mandy e Jack Hawkins, que nasceu sorda e cega, a sua recuperação.

○ George Sanders foi convidado para contracenar com Ingrid Bergman no novo filme de Rossellini «Duo», George já trabalhara no lado da mesma em Hollywood há cerca de doze anos, no filme «Furia no Oásis».

PROGRAMAS PARA HOJE

- ALFA — «Oito do crime»
- BETA — «O crime de Monte Cristo» com Robert Donat e Elissa Landi
- DELTA — «A queda de Berlim»
- EPSILON — «A queda de Berlim»
- ETA — «A queda de Berlim»
- THETA — «A queda de Berlim»
- ALFA — «Oito do crime»
- BETA — «O crime de Monte Cristo» com Robert Donat e Elissa Landi
- DELTA — «A queda de Berlim»
- EPSILON — «A queda de Berlim»
- ETA — «A queda de Berlim»
- THETA — «A queda de Berlim»

Aumenta Continuamente a Produção De Artigos de Consumo na U R S S

«A finalidade da produção socialista não é o lucro, mas o homem e suas necessidades, quer dizer, a satisfação das necessidades materiais e culturais do homem».

V. LENIN

Cada ano cresce na URSS a produção de artigos de consumo por habitante. Assim, de 1913 a 1940 a população da União Soviética aumentou em 39% enquanto a produção de artigos de consumo cresceu 5 vezes. Este rápido ascenso da produção de artigos de consumo no país soviético prosseguirá nos anos posteriores.

As diretrizes do XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética para o quinto plano quinquenal de desenvolvimento da URSS (1951-1955) — determinam um aumento de 65% aproximadamente para a produção de artigos de amplo consumo.

O continuo aumento da produção desses artigos de uso doméstico é garantido na URSS por diversas condições. Primeiro, pela rápida construção de fábricas de tipo novo, que produzem milhares de artigos para a venda ao público e pela reforma das fábricas já existentes. Segundo, pelo aumento constante da produção na agricultura, o que proporciona ao homem as primeiras necessidades para a indústria

de alimentação e indústrias outras: cereais, algodão, beterraba açucareira, linho, grasseo, carne, leite, couro, etc. Terceiro, pelo rápido ascenso do poder aquisitivo do povo soviético.

O continuo aumento da produção de artigos de consumo na União Soviética é um fenómeno inerente à produção socialista, cujo objetivo é assegurar a máxima satisfação das necessidades materiais e culturais, em continuo ascenso, de toda a sociedade.

A economia da União Soviética se desenvolve segundo as leis da reprodução ampliada: de ano para ano aumenta o volume da produção.

Com o objetivo de assegurar a reprodução ampliada, os planos do Estado fixam um ascenso mais rápido de desenvolvimento na elaboração de meios de produção.

De 1913 a 1952, a produção de maquinaria cresceu mais de três vezes. Isto significa que em menos de quatro meses em 1952 se produziu tanta maquinaria como em todo o ano de 1913. O rápido desenvolvimento da construção de maquinaria permite, por sua vez, proporcionar o material mais moderno às novas fábricas que produzem artigos de consumo e renovar, na base da nova técnica, as empresas existentes. O novo plano quinquenal de desenvolvimento da URSS fixa um aumento enorme do po-

tencial para a indústria ligeira e de alimentação. No decorrer do quinquênio o potencial das fábricas de tecidos de algodão e algodão aumentará em um terço, as de fábricas de açúcar em 25%, o das fábricas de produtos de pescado, legumes e frutas e das empresas de produtos de carne em 40%.

Isto permitirá, nos fins do quinquênio, aumentar em muito o sortimento de artigos de consumo. Em 1955 a indústria ligeira e de alimentação produzirá 70% mais que em 1950.

A agricultura do país proporciona cada vez mais matérias primas para a indústria e produtos alimentícios para a população. O emprego de máquinas e a cultura agrícola a aplicação dos princípios da ciência agroindustrial e a grande superioridade do sistema coletivo de produção aumentam a produtividade do campo.

A URSS possui 9.000 estações de máquinas agrícolas dos tipos mais diversos. Aumenta sem cessar o grau de mecanização deste ramo da economia nacional.

E. KASIMOVSKI



Interessa ao governo apenas o reparelhamento das ruas que correm ao lado

CONTINUA SEM ÁGUA A CIDADE

TOMAR UM BANHO, HOJE EM DIA, É TER MUITA SORTE — POUCOS TÊM ESSE PRAZER NO DISTRITO FEDERAL — O CALOR AUMENTA E AINDA HÁ A TORTURA DA FALTA D'ÁGUA — DE NORTE A SUL DA CIDADE ESSE PROBLEMA ATORMENTA A POPULAÇÃO CARIOCA

Com o calor cada vez mais intenso o carloco já não sabe o que fazer para fugir à canícula. E para tornar a situação um verdadeiro inferno, pouquíssimos são os banheiros das zonas sul, norte, centro e subúrbios que o abastecimento de água seja normal. No Leblon, em determinados trechos da Avenida Atlântica de Paiva, há muito não cai uma só gota de água das torneiras das casas particulares, apartamentos, etc.

NO LEME

Em Copacabana, principalmente no trecho do Leme, na rua Gustavo Sampaio, lado par, grande é o número de apartamentos

onde a falta d'água é frequente. A abertura de poucos artefatos, iniciativa tomada pelos próprios moradores das zonas atingidas pela falta de água, pouco veio adiantar, porque a água desses poços não pode ser

bebida nem utilizada no preparo de comida. No centro da cidade, a falta de água cria sérios problemas, principalmente nos bares e restaurantes. Esses estabelecimentos, com a frequência de milhares de

pessoas, diariamente, não podem ser mantidos limpos se falta água. Com a sujeira, o acúmulo de moscas é inevitável e basta isso para que os frequentes sejam afugentados.

SUBÚRBIOS

Nos subúrbios mais distantes de há muito que seus moradores não sabem o que é abrir a torneira e ver o líquido escorrer. Existem casas em Coelho, Rocha Miranda e Irajá onde as bleas vivem constantemente secas. Em Mangueira, há três dias que a falta de água é completa. Na zona subúrbana o regime de seca imposto pela Prefeitura aos moradores é, em parte, devido ao péssimo estado de conservação em que se encontram os encanamentos. Os canos corroídos pela ferrugem ficam cheios de areia e os vazamentos são também comuns. O carloco tem que pegar o batente, na maioria das vezes, sem tomar banho em casa. Para ter esse prazer tem que recorrer aos amigos, em cujas casas exista água, ou então pagar cinco cruzeiros e tomar banho na cidade, em casas que exploram esse

ramo de negócio. Nessas casas, porém, a falta de água é, também, frequente e isto significa mau negócio para os seus proprietários.

SITUAÇÃO CRÍTICA

Esse regime de seca, a população deve à Prefeitura do Distrito Federal. Os rompimentos no sistema de abastecimento da cidade são a causa da falta de água e se isto acontece é porque o material utilizado na construção das autorias é de péssima qualidade. E os entendidos no assunto informam que essa situação crítica permanecerá até 1955 ou 1957, quando será, possivelmente, concluída a adutora que substituirá a segunda, já irremediavelmente condenada.



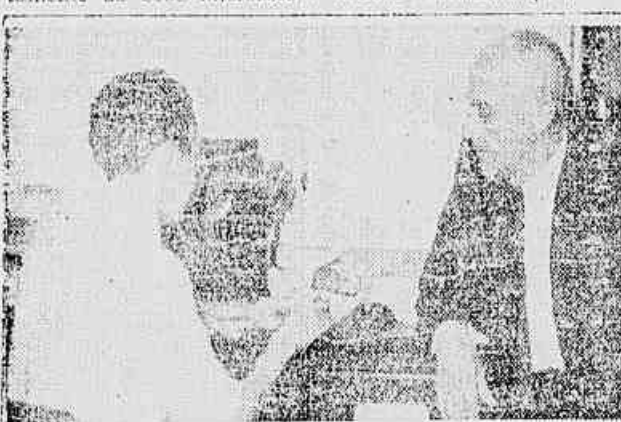
Tomar um banho hoje em dia é quase que acertar no loteria. O carloco para ter esse prazer tem que recorrer a amigos, em cujas casas exista água, ou então, das casas de banho situadas no centro da cidade.

Exige o Funcionalismo O Pagamento do Abono

A UNSCB realizará grande assembleia na próxima sexta-feira — Reunem-se hoje os presidentes de comissões locais

A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil realizará sexta-feira, dia 6, às 18h30 horas, no Liceu Literário Português, a sua 11ª Assembleia Geral. A reunião terá como pauta a discussão da proposta de reforma da lei de estatuto dos servidores civis, sob a liderança de Lydio Hauer, tomando medidas práticas visando a rápida obtenção da reestruturação geral de todo o funcionalismo e a efetivação dos extras e gratificações.

A assembleia geral dos servidores públicos terá como pauta central o pagamento do Abono Emergencial e Salário-Família, a contar de 1º de dezembro, aos que ainda não os receberam. A UNSCB está se distinguindo particularmente nos portuários, já em luta pelo pagamento do abono, e nos ferroviários e servidores do DNER para que compareçam em massa a essa assembleia que tratará diretamente de seus interesses.



O advogado Antonio Alves falando á reportagem

Atirado ao Mar Pela Polícia

O operário Wigand Rodrigues "desapareceu" quando era transportado de Niterói para esta capital — Tudo indica tratar-se de um crime, afirma o advogado Antonio Alves — Responsável a polícia

Os jornais do dia 27 de fevereiro último noticiaram uma "fuga espetacular" de um preso que vinha sendo transportado de Niterói para esta capital, de onde deveria ser levado a Petrópolis a fim de ser sumariado.

A fuga ter-se-ia dado em meio à balde de Guanabara, quando o preso, andando a forte escuta, que o acompanhava, saltou-se ao mar, tomando rumo ignorado. A versão dada no fato pelos jornais foi fornecida pelo serviço de informações da Delegacia de Ordem Política e Social de Niterói, e por isso mesmo, objetivava ocultar um monstro crime, qual seja o de um homem ser atirado ao mar, ou assassinado em qualquer outro local.

Com a história da "fuga", a polícia apenas procura justificar o desaparecimento do preso, no caso, um operário que estava respondendo a processo por atividades políticas.

Trata-se de Wigand Rodrigues dos Santos, um lutador pelas reivindicações e direitos de sua classe, combatente da causa da Paz e do progresso de nossa Pátria. E por isso mesmo, pelas suas ideias e suas atividades estava sendo processado, sendo o juiz o de Petrópolis, e perante o qual deveria ser sumariado no dia 26 de fevereiro último, dia em que desapareceu misteriosamente.

FOI ASSASSINADO

O advogado de Wigand Rodrigues, o dr. Antonio Alves, que vem acompanhando o processo contra ele movido desde o seu início, ouvido pela reportagem não escondeu os seus recios da possibilidade de crime: — Wigand pode ter sido assassinado pela polícia — disse-nos o dr. Antonio Alves. Seu desaparecimento assim, em circunstâncias tão estranhas, induz a se supor a prática de um crime.

mesmo porque é quase impossível a uma pessoa conseguir fugir de uma lanterna, em meio à balde, sob a vigilância de uma escolta.

E prosseguindo: — Acresce ainda o fato de que a polícia diz haver cas logo após constatada a procedência de intensas buscas, não encontrando Wigand em parte alguma. Isto não pode ser aceito como a expressão da verdade. Ainda que Wigand houvesse fugido, torressamente qualquer busca procedida pela polícia naquele mesmo instante, resultaria em sua prisão. Mesmo ainda na hipótese de haver sido ele recolhido por outra embarcação como quer fazer crer a polícia. A meu ver, trata-se de um crime. A polícia fluminense é responsável pela vida de Wigand e do seu paradeiro deve dar conta, sob pena de responder pela sua morte.

para sonegar aos portuários o Abono de Emergência — O Sr. Ismael Coelho de Souza sabe onde está o dinheiro

Trata-se desta vez, do pagamento do Abono de Emergência a que têm direito como servidores do Estado, e do salário-família e salário-esposas na base do último aumento. Executando fielmente a política do governo, de avançar dos trabalhadores o pagamento de verbas, cada vez maiores para atender às imposições de um plano de preparação econômica ditado pelos países limpos, o atual Superintendente, sr. Ismael Coelho de Souza, alega falta de numerário para atender ao pagamento desses benefícios aos trabalhadores da A.P.R.J.

AS PROVAS

Provas existem, e abundam aqui, de que dinheiro há para que a Administração do Porto cumpra com as suas obrigações em relação aos portuários e atenda a direitos legítimos que reclamam.

Saldo do Brasil (Contas de Obras) — 76.000.000,00 — Até o dia 23 ou 24 de fevereiro existia essa importância, sendo que Cr\$ 30.000.000,00 destinados ao pagamento do pessoal e o restante para obras. O Superintendente, maliciosamente, depositou numa conta única o que deveria ter sido depositado em duas distintas: uma pessoal e outra, obras. Apesar disso ainda existe um saldo de mais de Cr\$ 6.000.000,00, e nota-se que, nestes últimos dias a A. P. R. J. pagou mais de doze milhões para poder justificar a falta de verba.

CENTRAL DO BRASIL — Cr\$ 8.000.000,00 — A Central do Brasil deve à A. P. R. J. esses oito milhões de cruzeiros. Por que Getúlio e Ismael, em lugar de esbustilar os portuários no pagamento do Abono de Emergência e outras reivindicações, não mandam o Banco do Brasil encampar essa dívida e mais a dívida do Loide Brasileiro, de vez que essas duas autarquias assinaram promissórias para o Banco?

LOIDE BRASILEIRO — Cr\$ 8.000.000,00 — Até dezembro de 1951 essa era a dívida do Loide para com a Administração do Porto.

FAZENDA — Cr\$ 5.000.000,00 — O sr. Ismael Coelho de Souza, procurando lançar às costas dos portuários os descalabros de sua atuação à frente da A. P. R. J. deixou de cobrar a taxa de 45% às companhias, cumrindo, aliás, determinação do próprio Getúlio, bem como os extraordinários das empresas de navegação, dando com isso margem à devolução de faturas.

NAO PAGARAO AS CUSTAS DE UMA POLITICA DE GUERRA E FOME

Sabedores dessa situação, os portuários, cada vez mais unidos e firmes, prosseguem em sua greve parcial pela conquista do Abono de Emergência e do salário-família e salário-esposas. E, a medida que os dias se passam, sem dar ouvidos aos cantos de serenidade, nem a mais estritamente decididos a não voltar a fazer extracurriculares quando o governo ordene o pagamento do que lhes deve.

OCUPADA UMA LANCHETA

A demora do representante diplomático da Itália em chegar à Ilha das Flores provocou protestos, tendo os imigrantes em represália ocupado uma lancheta da polícia marítima onde se instalaram com toda a bagagem. Aos gritos de que não mais regressariam à terra os imigrantes preparavam-se para se afastar do litoral quando foram atacados por dois choques da P. E. e um da Polícia Marítima. Os policiais, usando de inerte violência, passaram a espancar senhoras e crianças, que se encontravam no interior da lancheta, obrigando por fim os imigrantes a retornarem à Ilha.

VAIADO O CONSUL DA ITALIA

Embora tardiamente compareceu a Hospedaria dos Imigrantes — o consul da Itália, ministro Graziosi, que se fez acompanhar de diversos funcionários da legação. As autoridades italianas, todavia, foram recebidas debaixo de

uma empresa estrangeira ameaça lançar ao desemprego os "guardadores de automóveis que exercem suas atividades no centro da cidade em pontos de estacionamento. Uma escandalosa concessão do Serviço de Trânsito vai permitir à "Zeladora de Automóveis Ltda.", testa-de-ferro da "The Northern Assurance Company Ltd.", monopolizar o mercado de guarda de carros em pontos de estacionamento.

O trabalhador Alirio Amorim, que há oito anos mantém sob sua guarda os autos es-

tacados na rua Pedro I, disse-nos, por exemplo, que foi procurado pelos representantes da "Zeladora de Automóveis", que lhe ofereceram Cr\$ 1.200,00 mensais caso aceitasse o emprego. «Eu ameaço — disse — de perder o meu «ponto» mas de maneira nenhuma me dispõe a aceitar aquele ordenado, pois faço muito mais trabalhoso sem «ponto».

Da mesma opinião foi o guardador de automóveis, Antero Silva, que tem o seu «ponto» localizado na antiga

rua Vieira Fazenda, na Esplanada.

— Ainda não tenho conhecimento oficialmente do assunto — disse. Sei dessa empresa apenas por ouvir falar. De qualquer maneira não vou aceitar um ordenado fixo e as subjeções do patrão pois posso tirar mais que o salário mínimo, «fendi» — nas com as gorjetas. Apesar de ser novo no trabalho e não ter ainda minha situação regularizada no Serviço de Trânsito, se for procurado pelos gringos de forma nenhuma aceitarei.

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

REVOLTARAM-SE OS IMIGRANTES

Camponeses italianos fugitivos da exploração e do trabalho escravo nas fazendas de São Paulo, impedidos de regressarem ao seu país pela embaixada italiana e as autoridades brasileiras, lavraram com a revolta seu energético protesto — Ocuparam uma barca da polícia. — Agredidos pela P.E. e pela Polícia Marítima

Imigrantes italianos, camponeses de um grupo de famílias que fugiram ao trabalho escravo nas fazendas do interior paulista, revoltaram-se domingo na Ilha das Flores contra uma medida do Consulado Italiano e das autoridades marítimas brasileiras que os impediu de viajar a bordo do "Conte Biscamano" de partida para a Itália.

No momento em que os funcionários da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores transmitiram aos camponeses a notícia de que não podiam viajar pelo "Conte Biscamano" estes protestaram com veemência e exigiram a presença do consul da Itália, no local dos acontecimentos.

OCUPADA UMA LANCHETA

A demora do representante diplomático da Itália em chegar à Ilha das Flores provocou protestos, tendo os imigrantes em represália ocupado uma lancheta da polícia marítima onde se instalaram com toda a bagagem. Aos gritos de que não mais regressariam à terra os imigrantes preparavam-se para se afastar do litoral quando foram atacados por dois choques da P. E. e um da Polícia Marítima. Os policiais, usando de inerte violência, passaram a espancar senhoras e crianças, que se encontravam no interior da lancheta, obrigando por fim os imigrantes a retornarem à Ilha.

VAIADO O CONSUL DA ITALIA

Embora tardiamente compareceu a Hospedaria dos Imigrantes — o consul da Itália, ministro Graziosi, que se fez acompanhar de diversos funcionários da legação. As autoridades italianas, todavia, foram recebidas debaixo de

tremenda vaia dos camponeses revoltados. Segundo declarações do embaixador italiano, os imigrantes foram impedidos de retornarem à Itália pelo próprio governo de seu país.

FOGEM DO TRABALHO ESCRAVO

Os camponeses que se revoltaram domingo último na Ilha das Flores, fazem parte de um grupo de imigrantes que abandonaram recentemente as fazendas de café do interior paulista por não se suportarem ao trabalho escravo a que estavam sendo submetidos pelos latifundiários de São Paulo. Muitos deles saíram das fazendas depois de enfrentar a polícia paulista, que co-nivente com os senhores da terra, tentou obrigá-los a permanecer no trabalho escravo. Somente depois de intensa luta, grupo de camponeses italianos, conseguiram livrar-se do terrorismo policial e dos latifundiários, chegando ao Rio, onde exigiram do Consulado da Itália seu imediato regresso.

CONGRESSOS NOS ESTADOS CONTRA O ACÔRDO MILITAR

Como atos preparatórios da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, a realizar-se nesta capital a 14, 15 e 16 do mês em curso, serão instalados, nos próximos dias 8, 10 e 11, respectivamente, os Congressos Estaduais do Espírito Santo, Goiás, Bahia e São Paulo.

O CIURRASCOS AO GEN. FELICISSIMO CARDOSO

Na granja de propriedade do coronel Codegardo de Moraes Mendes, na rua Capão Meneses, n. 1.333, em Cascadura, teve lugar, domingo último, o churrasco oferecido ao general Felicissimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional pela Comissão do CEDEN, de Casadoura-Madureira-Jacarepaguá.

Saudando o gal. Felicissimo Cardoso, falou o coronel Codegardo, tendo o homenageado agradecido

em patriótico discurso, no qual indicou a necessidade de se intensificar, cada vez mais, a luta para impedir a ratificação do infame instrumento de colonização e guerra.

EM DUQUE DE CAXIAS

Domingo, dia 3 do corrente, haverá um ato público de repúdio ao Acordo Militar, em Duque de Caxias, com a presença do major Napoleão Bezerra e do vereador de Niterói Afonso Celso.

Quinta-feira, em Batatais, e sábado em Gramacho, serão levadas a efeito palestras preparatórias do referido ato.

EM ENGENHO NOVO

No próximo sábado, às 19 horas, em Engenho Novo, na rua Condessa Belmonte, realizará, a cargo do coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, uma conferência contra o pacto de submissão de nossa pátria ao imperialismo americano.

Absurdo Monopólio!

Uma companhia estrangeira, a "The Northern Assurance Company Ltd.", através da "Zeladora de Automóveis", vai estabelecer no Rio de Janeiro o monopólio do serviço de guarda de automóveis, lançando ao desemprego centenas de guardadores que ganham o pão de cada dia com esta atividade

Uma empresa estrangeira ameaça lançar ao desemprego os "guardadores de automóveis que exercem suas atividades no centro da cidade em pontos de estacionamento. Uma escandalosa concessão do Serviço de Trânsito vai permitir à "Zeladora de Automóveis Ltda.", testa-de-ferro da "The Northern Assurance Company Ltd.", monopolizar o mercado de guarda de carros em pontos de estacionamento.

O trabalhador Alirio Amorim, que há oito anos mantém sob sua guarda os autos es-

tacados na rua Pedro I, disse-nos, por exemplo, que foi procurado pelos representantes da "Zeladora de Automóveis", que lhe ofereceram Cr\$ 1.200,00 mensais caso aceitasse o emprego. «Eu ameaço — disse — de perder o meu «ponto» mas de maneira nenhuma me dispõe a aceitar aquele ordenado, pois faço muito mais trabalhoso sem «ponto».

Da mesma opinião foi o guardador de automóveis, Antero Silva, que tem o seu «ponto» localizado na antiga

rua Vieira Fazenda, na Esplanada.

— Ainda não tenho conhecimento oficialmente do assunto — disse. Sei dessa empresa apenas por ouvir falar. De qualquer maneira não vou aceitar um ordenado fixo e as subjeções do patrão pois posso tirar mais que o salário mínimo, «fendi» — nas com as gorjetas. Apesar de ser novo no trabalho e não ter ainda minha situação regularizada no Serviço de Trânsito, se for procurado pelos gringos de forma nenhuma aceitarei.

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance Company Ltd."

Uma empresa estrangeira obteve do Serviço de Trânsito um escandaloso monopólio e agora ameaça com o desemprego os guardadores de automóveis que não quiseram se submeter aos salários ridículos que promete pagar. No clichê acima os muitos guardadores de automóveis em pleno trabalho que agora passarão a ser monopolizados pela "Zeladora de Automóveis", testa de ferro da "The Northern Assurance